

Caso Clínico

Clinical Case

António Caiado¹
João Moura e Sá²

Revisão dos tumores da traqueia – A propósito de um caso clínico de tumor adenóide cístico

Tracheal tumors review – A clinical case of adenoid cystic carcinoma

Recebido para publicação/*received for publication*: 07.02.12
Aceite para publicação/*accepted for publication*: 08.03.18

Resumo

Os tumores primários da traqueia são raros, representando apenas 0,3% de todos os tumores. A incidência destes tumores é inferior a 0,2 por 100 000 habitantes e 180 vezes menos frequente do que os tumores do pulmão.

O porquê da sua raridade permanece por explicar. Possivelmente o fluxo turbulento na traqueia protege a mucosa do depósito de carcinogénios inalatórios.

Os autores apresentam um caso clínico de um tumor adenóide cístico da traqueia em mulher de 23 anos, não fumadora, e com quadro agudo de estridor inspiratório onde a utilização do laser Nd-Yag foi de primordial importância, permitindo uma exérese parcial alargada e

Abstract

Tracheal tumours are rare, accounting for only about 0.3% of all bodily tumours.

Their incidence is less than 0.2 per 100 000 inhabitants and 180 times less frequent than lung cancer.

The reason for their rarity is not so clear. It is possible that turbulent airflow in the trachea protects its mucosa from inhaled carcinogen deposits.

The authors report a case of adenoid cystic carcinoma in a 23 year-old woman, non-smoker, with acute clinical inspiratory stridor, where Nd-Yag laser use was extremely important to tracheal permeability as the tumor occupied over 80% of the tra-

¹ Assistente Hospitalar de Pneumologia – Centro Hospitalar Tâmega Sousa, EPE

² Chefe de Serviço de Pneumologia – Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia / Espinho, EPE

Centro Hospitalar Tâmega Sousa, EPE
Serviço de Pneumologia
Directora : Dra. Maria Céu Póvoa

Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia / Espinho, EPE
Serviço de Pneumologia
Directora : Dra. Bárbara Parente
Unidade de Broncologia
Responsável : Dr. João Moura e Sá

E-mail: antoniocaiado@aeiou.pt

segura da massa tumoral que fazia obstrução de 80% do lúmen da traqueia, conseguindo a repermeabilização rápida da via aérea principal, evitando um quadro asfíxico iminente, enquanto a doente aguardava cirurgia.

Rev Port Pneumol 2008; XIV (4): 527-534

Palavras-chave: Tumores da traqueia, carcinoma adenóide cístico, *laser* Nd-Yag.

cheal lumen and could have led to imminent patient asphyxia.

Rev Port Pneumol 2008; XIV (4): 527-534

Key-words: Tracheal tumours, adenoid cystic carcinoma, laser Nd-Yag.

Introdução

Os tumores primários da traqueia são raros, representando apenas 0,3% de todos os tumores¹⁰. A incidência destes tumores é inferior a 0,2 por 100 000 habitantes e 180 vezes menos frequente do que os tumores do pulmão¹⁰.

O porquê da sua raridade permanece por explicar. Possivelmente, o fluxo turbulento na traqueia protege a mucosa do depósito de carcinogénios inalatórios¹⁰.

Embora o carcinoma de células escamosas da traqueia esteja relacionado com o tabaco, pouco se sabe acerca da etiologia dos tumores da traqueia, excepto pela associação com outros tumores primários, particularmente na laringe e no pulmão⁴.

A sua raridade associada ao facto de serem facilmente esquecidos clinicamente, devido a ausência de sintomas específicos, resultam num diagnóstico frequentemente tardio¹⁰. No entanto se o diagnóstico for feito atempadamente, apresentam boa hipótese de cura⁶. Tumores inoperáveis causam um quadro de asfixia que levam à morte do paciente⁸.

Classificação histológica

Os tumores primários são definidos como aqueles que aparecem entre a cricóide e a carina¹⁰.

A traqueia tem 10 a 12 cm de extensão e é arbitrariamente dividida em três partes iguais¹.

Os tumores primários aparecem mais comumente no terço inferior. A extensão de um carcinoma brônquico proximalmente para a traqueia terminal ocorre mais comumente e pode ser difícil de distinguir de um carcinoma primário da traqueia inferior¹.

Metástases secundárias para a traqueia são raras¹.

Sintomas, sinais e tratamento são muito semelhantes em todos os grupos.

Nos Quadros I e II indica-se, respectivamente, a classificação dos tumores traqueais malignos e benignos, de acordo com a sua origem.

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4215065>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4215065>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)